

JORNAL: TRIBUNA DA IMPRENSA (Artes Plásticas) - pg.9
DATA: 12-02-64
LOCAL: Guanabara
TÍTULO: Ivan Serpa: A Fatalidade de Desagradar
AUTOR: Walmir Ayala

IVAN SERPA: A FATALIDADE DE DESAGRADAR

Na revista Arquitetura entrevista de Ivan Serpa a Ferreira Gullar. A atitude de Ivan Serpa é de perfeita validade: pintar não para agradar, mas para refletir uma crise humana. Uma crise inevitável desde que se possa falar relativamente em liberdade. Não como nos países "socializados" em que o artista é obrigado a pintar para agradar, para ajudar o Estado e convencer que o homem é um ser belo, edificado, saudável e sem angústia (lembro a propósito disso longa dissertação de Mário Pedrosa, em casa de Henrique Mindlin, sobre a situação da expressão artística na Rússia de hoje), nem como no vício burguês das sociedades "democráticas", em que o bonito, o decorativo, o útil aprazível comandam. [O importante é a situação despreendida e profunda de um Ivan Serpa sabendo mudar de acordo com a sua necessidade interior, de acordo com a sua maturidade. Capaz de desagradar porque o que se vê é um estado desagradável de relação humana. Não imaginamos um saneamento postiço e mutilador do conflito que impele o homem às grandes e históricas criações, mas esperamos sempre do artista esta fidelidade e coragem de desmascarar toda a mentira.]

mas esquecer o título